



Unidade Curricular: [7053213] Estágio com Relatório

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053213] Estágio com Relatório				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	723				
<b>Curso:</b>	[MC77] Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica				
<b>Ano Letivo:</b>	2023-24				
<b>Ano Curricular:</b>	2	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	30

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Eunice Emilia Santos Lopes Martins Henriques (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Ana Inês de Almeida Frade, António Filipe Amaral de Jesus Cristovão, Eunice Emilia Santos Lopes Martins Henriques, Fernanda Maria Dias Simões Bernardo, Helga Marília da Silva Rafael Henriques, Idalina Delfina Gomes, Maria Alexandra Pinto Santos da Costa, Mariana Vitória Falcão Carrilho Carolino Pereira, Óscar Manuel Ramos Ferreira

**Objetivos de aprendizagem**

- Prestar cuidados especializados à pessoa e familiar cuidador que vivenciam um processo de doença crónica, ou crónica agudizada, em contextos específicos, de acordo com um percurso escolhido pelo estudante;
- Participar na organização dos serviços de saúde e na gestão dos cuidados, otimizando as respostas da equipa de enfermagem e multidisciplinar tendo como finalidade a melhoria da prestação de cuidados na sua área de especialidade;
- Participar na formação, gestão e investigação integrando os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas de atuação, tendo como finalidade a melhoria da prestação de cuidados;
- Refletir sobre as competências desenvolvidas em estágio que estão relacionadas com as funções do Enfermeiro Especialista, tendo em conta o quadro de referência da Ordem dos Enfermeiros;
- Demonstrar capacidade de comunicar as suas conclusões sobre o trabalho desenvolvido bem como os conhecimentos e os raciocínios a ela subjacentes de uma forma clara.

**Conteúdos Programáticos**

1. Quadros de referência de enfermagem relacionados com as áreas de projeto dos estudantes;
2. Adaptação à situação de doença crónica;
3. Gestão de cuidados à pessoa com doença crónica e familiar cuidador atendendo à necessidade de estratégias de gestão eficazes;
4. Gestão do ambiente de cuidados;
5. Gestão da segurança da pessoa com doença crónica e familiar cuidador;
6. Organização e supervisão dos cuidados;
7. Competências do enfermeiro especialista de acordo com o que é proposto por Benner (2001) e pela Ordem dos Enfermeiros (2019).

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos programáticos centram-se no aprofundamento do conhecimento necessário para prestar cuidados de enfermagem à pessoa e familiar cuidador que vivenciam um processo de doença crónica e crónica agudizada e que se encontram em contextos específicos, de acordo com um percurso escolhido pelo estudante. Pretende-se que os conteúdos programáticos, permitam a aquisição dos objetivos de aprendizagem, com recurso a metodologias ativas centradas no trabalho de projeto individual do estudante.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0810:00
Teóricas:	0000:00
Seminário:	0020:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0520:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0560:00
Teórico-Práticas:	0000:00
Orientação Tutorial	0020:00
Trabalho de Campo:	0000:00

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

A equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria, em articulação com o contexto clínico, permitindo apoiar e desafiar o estudante no desenvolvimento do seu projeto formativo, ajudando-o a perspetivar o sentido de transformação de si e das suas práticas de cuidados. Preconiza-se um modelo de formação baseado na reflexão sobre a prestação de cuidados, que permita ao formando repensar a teoria implícita nas práticas bem como as suas atitudes. Defende-se uma formação centrada na reflexão-ação das atividades desenvolvidas.

Ao longo do estágio poderão ser calendarizadas várias atividades que enriqueçam o percurso do estudante. Serão incluídos dois seminários, sendo um deles obrigatoriamente no âmbito da investigação realizada. A avaliação da UC é contínua tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado em discussão pública (50%).



## Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Pretende-se que o estudante desenvolva competências que permitam cuidar das pessoas em situação de doença crónica e crónica agudizada e sua família em contextos de internamento, Cuidados Continuados Integrados, Consultas de Enfermagem, Residências para idosos, Equipas de Gestão de Altas e Unidades de Diagnóstico e Terapêutica. Neste sentido, o estudante realizará um período de estágio que permita a implementação do seu projeto formativo, tendo em conta o desenvolvimento de competências de especialista e mestre à pessoa em situação crónica.

A equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria em articulação com o enfermeiro orientador de estágio, apoiando e motivando o estudante no desenvolvimento do seu projeto formativo. Preconiza-se um modelo de formação que incentive a reflexão sobre os cuidados prestados, permitindo ao estudante repensar a teoria implícita nas práticas, os seus esquemas básicos de funcionamento e as suas atitudes. A formação será centrada na reflexão - ação do cuidado de enfermagem na perspetiva de Enfermeiro Especialista e Mestre na área da Enfermagem Médico-cirúrgica à pessoa em situação de doença crónica. Ao longo do estágio poderão ser calendarizadas discussões de situações clínicas ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem do estudante, elaboração de estudos de caso, jornais de aprendizagem, relatórios parcelares ou outras atividades consideradas pertinentes pela equipa pedagógica.

Pretende-se que o estudante tenha uma participação ativa na sua aprendizagem, no desenvolvimento do seu projeto formativo em estágio, em interação com o tutor e supervisor do local de estágio. O docente, o orientador do local de estágio e o estudante agendarão momentos de contacto para apreciar o desenvolvimento do projeto de estágio. Esta UC pode comportar mais do que um contexto de aprendizagem. Se tal acontecer, em cada contexto de aprendizagem, e dependente do período de estágio a realizar, o número de momentos de orientação tutorial será diferente. Pretende-se que em cada contexto, o estudante possa realizar sempre um momento de avaliação formativa e outro de avaliação sumativa. A organização dos contextos bem como o planeamento das atividades a desenvolver, nomeadamente a elaboração de estudos de caso, diários de aprendizagem, relatórios parcelares ou outras atividades consideradas pertinentes pela equipa pedagógica será disponibilizada em documento orientador da UC em BB.

## Bibliografia

- American Nephrology Nurses Association (2017). Contemporary Nephrology Nursing. 3rd Edition. New Jersey.
- Benner, P. (2001). De Iniciado a Perito, Coimbra, Quarteto Editora.
- Gomes I. (2016) Promover o cuidado de Si: parceria entre o enfermeiro e a pessoa idosa. Novas Edições Académicas, ISBN- 978-3-8417-1500-5.
- Henriques, E. (2019) Efetividade de um Programa de Intervenção de Enfermagem na gestão de sintomas e na adesão à terapêutica antiretrovívica na pessoa com Infecção VIH/Sida. Tese de doutoramento. Disponível [Repositorio](#) .
- Larsen, P. D. (2019). Lubkin?s Chronic Illness: Impact and Intervention. Jones & Bartlett Publishers.
- Yarbro, C., Wujcik, D., Gobel, B. (2014) Cancer Symptom Management. (4th Edition). Sudbury: Jones & Bartlett.